



A Santa Sé

**DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO PAPA BENTO XVI
À COMUNIDADE DE CASTEL GANDOLFO
PELOS VÁRIOS SERVIÇOS DURANTE
O PERÍODO DE SUA PERMANÊNCIA DE VERÃO**

Castel Gandolfo, 27 de Setembro de 2010

Prezados irmãos e irmãs

Antes de me despedir de Castel Gandolfo, no final do período de Verão, é-me grato encontrar-me com todos vós, que representais as comunidades eclesial e civil desta vila amena que me é tão querida, onde a Providência me concede transcorrer todos os anos uma permanência tranquila e profícua.

Em primeiro lugar, dirijo a minha saudação fraterna e cordial ao Bispo de Albano, D. Marcello Semeraro, extensiva a toda a Diocese, que acompanho com carinho especial e orante na sua vida de fé e de testemunho cristão. Depois, saúdo o Pároco de Castel Gandolfo e a comunidade paroquial, juntamente com os vários Institutos religiosos masculinos e femininos que aqui vivem e trabalham para servir com alegria o Evangelho e os irmãos.

Dirijo uma saudação deferente ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e aos componentes da Administração municipal, manifestando mais uma vez o meu sincero reconhecimento pela contribuição indispensável que eles oferecem no âmbito da sua competência, a fim de que Castel Gandolfo possa receber de maneira adequada os numerosos peregrinos que vêm aqui de todas as partes do mundo. Através de vós, desejo transmitir aos vossos concidadãos o meu profundo apreço pela conhecida cortesia e pela atenção cuidadosa com que me circundam e acompanham a minha actividade ao serviço da Igreja universal.

Além disso, gostaria de agradecer cordialmente aos dirigentes e a todos os adidos aos diversos serviços do Governatorato, começando pelo Corpo da Gendarmaria, a «Floreria», as direcções

dos Serviços médicos e dos Serviços técnicos, assim como a Pontifícia Guarda Suíça. Estimados amigos, dirijo a todos vós um «obrigado» especial pela solicitude e profissionalidade com que vos prodigalizastes para vir ao encontro das minhas exigências pessoais, dos meus colaboradores e de quantos, durante os meses de Verão, vieram ao Castelo para me visitar. A cada um de vós e às vossas famílias, asseguro uma recordação constante na oração. Em seguida, dirijo um pensamento de sincera gratidão aos funcionários e aos agentes das diversas Forças da Ordem italianas, pelo seu trabalho pontual e eficaz, assim como aos oficiais e aviadores do 31º esquadrão da Aeronáutica militar. Dou graças a Deus e estou grato a todos vós, porque tudo se realizou sempre na ordem e na tranquilidade.

Ao despedir-me de vós, é-me grato confiar à vossa consideração a figura de São Vicente de Paulo, cuja memória celebramos no dia de hoje. Este apóstolo da caridade, tão querido ao povo cristão e conhecido especialmente através das Religiosas por ele fundadas, foi proclamado pelo Papa Leão XIII «padroeiro universal de todas as obras de caridade espalhadas pelo mundo inteiro». Mediante a sua incessante obra apostólica, ele fez com que o Evangelho se tornasse cada vez mais um farol luminoso de esperança e de amor para o homem do seu tempo e, de modo particular, para os mais pobres no corpo e no espírito. O seu exemplo de virtude e a sua intercessão suscitem nas vossas comunidades e em cada um de vós um renovado compromisso de solidariedade, de tal forma que os esforços de cada um cooperem para a edificação do bem comum.

Acompanho estes votos cordiais com a certeza da minha recordação ao Senhor, para que assista todos vós e vossas famílias com a sua graça e vos cumule de copiosas bênçãos. Dilectos amigos, agradeço-vos mais uma vez e abençoo-vos de coração.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana